

CONSELHO GERAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL

ATA N.º 3 /2024

Ao vigésimo oitavo dia do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, pelas dezassete horas, reuniu no Piso 1 do Edifício CIBT, no campus da ESHTE, o Conselho Geral da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, em reunião convocada nos termos estatutários, sob a presidência de Carlos Manuel Gonçalves da Costa, com o ponto único na ordem de trabalhos:

1. Apresentação do documento "Termos de referência para a integração da ESHTE na Universidade Nova de Lisboa".

Estiveram igualmente presentes: Carlos Fernando Santiago Neto Brandão, Presidente da ESHTE; os representantes dos professores, Ana Cláudia dos Santos Gonçalves, Cláudia Maria de Assis Marcos Azevedo, Gilberto Costa, Helena Maria Matos da Silva de Freitas Moreira, Luís Miguel Lourenço Mendes de Brito, Maria de Lurdes Santana Calisto, Paula Maria Magueijo Francisco, Vítor Manuel Cadete Ambrósio; a representante do pessoal não docente, Cátia Raquel Esteves Morgado; e os membros cooptados António José Correia e Maria Alexandre Lousada. Faltaram e justificaram a sua ausência os Conselheiros Nuno Gustavo, Teresa Costa, Cristina Maria Ribeiro de Sousa Ferreira Leal, Vítor Jorge Palma da Costa e Francisco Silva que foi substituído pelo Conselheiro Gilberto Costa.

Declarada aberta a reunião pelo Presidente do Conselho Geral da ESHTE, assim que foi confirmada a existência de quórum deliberativo e autorizada a gravação da sessão com vista a facilitar a elaboração da respetiva Ata, a qual foi concedida por unanimidade, entrou-se no ponto único da ordem de trabalhos, começando o Senhor Presidente do CG por realizar um enquadramento do curso do processo de integração da ESHTE na Universidade Nova de Lisboa (UNL) ao longo dos últimos 7 meses, desde a reunião do Conselho Geral ocorrida a 29 de abril do corrente ano, e que deu origem ao documento "Termos de referência para a integração da ESHTE na Universidade Nova de Lisboa", como resultado desse trabalho conjunto entre a UNL e a ESHTE, o qual foi enviado

atempadamente a todos os membros do Conselho Geral para que tivessem oportunidade de analisar com profundidade o seu conteúdo.

O Presidente do Conselho Geral destacou a relevância do documento, recordando os estatutos da Escola no que concerne às competências deste órgão em matéria de supervisão e desenvolvimento estratégico. Sublinhou que, nos termos dos artigos 16.º e 21.º, a aprovação do documento exige uma maioria de dois terços dos membros em efetividade de funções, correspondendo a 13 membros. Concluiu, ainda, que o documento se enquadra no âmbito do desenvolvimento estratégico da ESHTE e que a sua votação futura deverá respeitar o requisito referido.

Seguidamente, foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da ESHTE, Professor Carlos Brandão, que procedeu à apresentação dos principais elementos do documento em análise. O referido documento será submetido à apreciação e votação pelo Conselho de Diretores da NOVA, órgão que integra os diretores de todas as unidades orgânicas da UNL. O Presidente destacou que a aprovação do documento por este órgão constitui um marco decisivo para o regular desenvolvimento e boa prossecução do processo em curso, após o que, em caso de aprovação, será submetido ao Conselho Geral da NOVA.

O Presidente da ESHTE destacou os principais elementos que suportam o processo de negociação: as Motivações Estratégicas, a NOVA-ESHTE, o Ensino, a Investigação e Desenvolvimento, a Missão, as Pessoas, a Vertente Económica e Financeira, a Governança, a análise SWOT e que considera serem fundamentais na presente fase do processo, começando por focar que a integração dará origem a uma nova unidade politécnica da NOVA com o objetivo de fortalecer o ensino, a investigação e o impacto social, pelas competências conjuntas ESHTE e NOVA. Sobre o elemento "Pessoas", o Senhor Presidente da ESHTE salienta a garantia de continuidade e valorização dos recursos humanos, com uma transição de vínculos contratuais para a NOVA-ESHTE. A partir da data de integração, as regras de novos contratos seguem os regulamentos da NOVA, procedimento comum a processos desta natureza em instituições de ensino.

Por fim, o Senhor Presidente da ESHTE concluiu que o processo de integração contribuirá para o fortalecimento do turismo em Portugal, consolidando a posição de

ce
Prof

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ruf', is located in the top right corner of the page.

liderança global do setor. Destacou que a NOVA-ESHTE será um catalisador de inovação e excelência, gerando benefícios significativos para a academia e a sociedade.

Adicionalmente, informou que, após a apresentação do documento ao Conselho Geral, será promovida a consulta aos órgãos internos, nomeadamente ao Conselho Técnico-Científico, ao Conselho Pedagógico e a outros órgãos relevantes. Este procedimento visa assegurar que todas as partes interessadas tenham conhecimento do teor do documento e das suas implicações.

Concluída a apresentação pelo Senhor Presidente da ESHTe, o Presidente do Conselho Geral partilhou a sua opinião pessoal sobre o documento, o qual considera bem escrito, estruturado e fundamentado por informação estatística e, mais do que tudo, observou que estão bem explicitadas as razões que justificam e fundamentam as vantagens da integração, quer para a Escola, quer para a Universidade Nova de Lisboa. Essas razões podem ser identificadas como gerais, comuns a ambas as entidades, como razões específicas, umas da Escola e outras da NOVA e, ainda, por razões complementares. De imediato, passou a palavra aos Conselheiros para que pudessem expressar os seus comentários e opiniões sobre o assunto em discussão.

O Conselho debateu o projeto de integração da ESHTe na Universidade Nova de Lisboa, com base no documento apresentado, abordando diferentes dimensões, nomeadamente a estrutura organizacional, a autonomia, os recursos humanos e as instalações. Foram analisadas as vantagens e os desafios associados a esta integração, incluindo as oportunidades de investigação, as questões financeiras e a preservação da identidade da ESHTe. Pronunciaram-se neste debate os Conselheiros Cátia Morgado, Vítor Ambrósio, António José Correia, Maria Alexandre Lousada, Lurdes Calisto, Ana Gonçalves, Helena Moreira e Gilberto Costa.

No âmbito dos Recursos Humanos, a Conselheira **Cátia Morgado** expressou a sua preocupação relativamente à situação contratual do pessoal não-docente no contexto da integração. Especificamente, questionou sobre a garantia de manutenção das condições atuais desses funcionários.

O Conselheiro **Vítor Ambrósio** manifestou preocupação quanto à situação contratual dos docentes em período experimental no âmbito da transição para o regime

fundacional. Destacou que, ao contrário dos docentes com nomeação definitiva, cujas condições contratuais estão expressamente garantidas no documento apresentado, os docentes em período experimental não dispõem de garantias explícitas de manutenção das suas condições contratuais.

A **Conselheira Helena Moreira** destacou a necessidade de o documento explicitar que a situação contratual dos docentes da ESHTE, à data da integração, será assegurada.

Nos esclarecimentos, o Senhor Presidente da ESHTE reiterou que a situação contratual atual do Pessoal Docente e Não-Docente permanecerá inalterada à data da integração. Para reforçar a compreensão sobre o enquadramento legal, informou que disponibilizará o decreto de integração de outras instituições de ensino superior como referência para consulta dos Conselheiros. Relativamente à interpretação da condição de integração no quadro de pessoal, com especial foco nos docentes em período experimental, esclareceu que embora o enquadramento legal aplicado à Universidade Nova de Lisboa seja idêntico ao de outros processos similares de integração em instituições de ensino, compreende que um esclarecimento técnico adicional pode clarificar esta situação. O Senhor Presidente agradeceu ainda os contributos dos Conselheiros para ajustes na preparação da versão final do documento.

Ainda no âmbito das infraestruturas, foi debatida a construção de novas instalações referidas no documento. O **Conselheiro Vítor Ambrósio** questionou sobre a existência de um plano definido para essas novas instalações e sobre as fontes de financiamento previstas para a sua concretização.

O **Conselheiro António José Correia** manifestou o seu apoio inequívoco à integração e sugeriu a elaboração de um documento com perguntas frequentes e respostas (FAQs) relacionadas com o processo, bem como a definição de um Plano de Comunicação conjunto para promover uma informação clara e acessível. Ambas as sugestões foram muito bem acolhidas pelo Presidente do CG, com a ressalva de que o plano de comunicação deverá ser implementado somente após a aprovação da integração pelos órgãos competentes.

A **Conselheira Lurdes Calisto** começou por fazer uma declaração de princípio a favor da integração e prosseguiu com questões que se relacionam com a gestão e financiamento

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Zanf'.

de instituições de ensino superior, como os recursos humanos, a utilização das instalações e a autonomia científica e pedagógica da Escola. Nos esclarecimentos, o Presidente da ESHTE destacou que a integração representa uma oportunidade para melhorar e resolver problemas existentes, frisando as diferenças na classificação e no financiamento entre universidades e institutos politécnicos. Acrescentou ainda que, apesar das diferenças administrativas, muitos processos são, na prática, bastante semelhantes entre as instituições.

O **Presidente do CG** informou que a Universidade Nova de Lisboa tem definido os estatutos das suas unidades orgânicas e que a ESHTE será integrada na condição de ser uma nova unidade orgânica da UNL.

Nesse contexto, a **Conselheira Maria Alexandra Lousada** elogiou o documento que considera bem estruturado e organizado e um bom passo na resolução do problema das instalações da Escola e na integração no sistema de ensino universitário politécnico, embora surjam dúvidas sobre como será feita a articulação entre as várias unidades orgânicas da NOVA, nomeadamente em termos de cursos de licenciatura, mestrados e parcerias existentes, como é disso exemplo o Mestrado e Doutoramento com o IGOT. Adicionalmente, foram abordadas e esclarecidas questões sobre autonomia, especificidades do ensino politécnico, instalações e património.

A **Conselheira Ana Gonçalves** referiu a qualidade genérica do documento e sublinhou a sua posição favorável à integração. Na sua intervenção destacou questões de legitimidade sobre a decisão em curso, devido ao término de mandatos dos órgãos envolvidos, solicitou esclarecimentos adicionais acerca da composição da comissão de integração que será constituída para o efeito, observações que foram esclarecidas tanto pelo Presidente do Conselho Geral como pelo Presidente da ESHTE, tendo igualmente expressado a sua preocupação com a transparência na definição dos trâmites da integração, enfatizando a importância de concluir com celeridade um documento de reflexão sobre o processo acolhendo os contributos apresentados pelos Conselheiros.

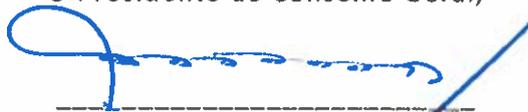
O **Conselheiro Gilberto Costa** chamou a atenção para a referência predominante à Hospitalidade e Turismo em todo o documento, destacando que a Escola abrange outras áreas de formação, incluindo cursos de licenciatura e mestrado em Produção Alimentar

e Restauração, bem como em Lazer e Animação Turística. Sugeriu que o documento reflita de forma mais abrangente e equitativa a diversidade das áreas de ensino e investigação desenvolvidas pela Escola.

Por nada mais haver a tratar, o Presidente do Conselho Geral agradeceu novamente a presença de todos e pelas 19h40 deu por encerrada a reunião, da qual é lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada por todos os membros presentes, irá ser assinada pelo Presidente e pela Secretária do Conselho Geral.

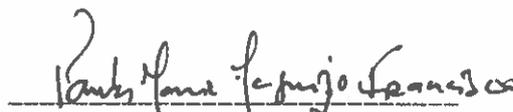
Estoril, 28 de novembro de 2024

O Presidente do Conselho Geral,

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large initial 'C' followed by a series of loops and a diagonal slash at the end.

(Carlos Manuel Gonçalves da Costa)

A Secretária do Conselho Geral,

A handwritten signature in black ink, written in a cursive style, appearing to read 'Paula Maria Magueijo Francisco'.

(Paula Maria Magueijo Francisco)